

A coesão referencial

Dinâmica 1

3ª Série | 4º Bimestre

DISCIPLINA	SÉRIE	CONCEITOS	OBJETIVO
Língua Portuguesa	Ensino Médio 3ª	Mecanismos de coesão textual.	Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.

DINÂMICA	A coesão referencial.
HABILIDADE PRINCIPAL	H16 - Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.
HABILIDADES ASSOCIADAS	H17 – Identificar a tese de um texto.
CURRÍCULO MÍNIMO	Reconhecer as características mais gerais de textos opinativos (tese, argumento, contra-argumento, refutação).

Professor(a), nesta dinâmica você desenvolverá as seguintes fases com seus alunos:

ETAPAS		ATIVIDADE	TEMPO ESTIMADO	ORGANIZAÇÃO	REGISTRO
1	Discussão.	Leitura em voz alta e debate com a turma.	30 min	Círculo.	Oral/ Coletivo.
2	Análise dos textos e sistematização.	Organização de duplas e resolução de questões.	30 min	Dupla.	Escrito/Oral/ Dupla
3	Autoavaliação.	ENEM 2010 -Questões adaptadas.	20 min	Individual.	Escrito.
4	Etapla opcional.	Redação.	A critério do professor.	Individual.	Escrito.

Recursos necessários para esta dinâmica:

- Textos e fichas de leitura disponíveis nos materiais do professor e do aluno.

APRESENTAÇÃO

A competência leitora caminha junto com a autonomia de escrita. Ambas necessitam da compreensão cabal dos mecanismos de coesão e coerência como elementos fundamentais na construção do sentido.

Nesta Dinâmica o foco converge para a coesão. Como a língua funciona para reiterar ou retomar o que já foi dito? De que maneira identificar ideias, temas, argumentos, assuntos ao longo de um texto levando em consideração os recursos de repetição e as diversas formas de se retomarem conteúdos ao longo do percurso? É possível mapear um texto através dos processos de coesão envolvidos nos investimentos de sentido? Trata-se de perguntas necessárias que nossos alunos precisam responder na prática.

A Dinâmica 3 propõe um trabalho de sistematização dos diversos mecanismos de coesão encontrados nos textos que nos rodeiam. São abordados exemplares da tipologia narrativa, na forma do gênero notícia. Mas os mecanismos estudados aqui estão presentes em qualquer gênero, independentemente da tipologia.

Esperamos que nossos alunos possam deixar o Ensino Médio com um grau de autonomia leitora e escritora que lhes permita caminhar com desenvoltura no mundo letrado na direção segura da construção de sua cidadania.

ETAPA 1

Discussão



LEITURA EM VOZ ALTA E DEBATE COM A TURMA

Nas aulas de produção textual, especificamente nas atividades de redação, ouve-se sobre a importância de se *estabelecer o encadeamento semântico do texto*. As dúvidas começam a surgir nesse ponto. Encadeamento semântico? O que é isso? Por que é importante? E como fazê-lo? Perguntas que não são descabidas e merecem resposta.

O encadeamento semântico promove a textualidade no texto. A textualidade é o que torna o texto interpretável ou compreensível. Para isso, temos dois processos: a coesão textual e a coerência textual. A coesão textual determina a transição das ideias entre as frases e os parágrafos. Já a coerência textual é a relação lógica das ideias ou informações presentes no universo textual. Em outras palavras, os mecanismos linguísticos e a coerência são “ferramentas” que nos ajudam a transmitir as informações de forma compreensível para o leitor/ouvinte. Isso é o aspecto fundamental da comunicação escrita ou falada.

Esta Dinâmica tem o propósito de analisar e compreender as ligações que se estabelecem entre partes de um texto, reconhecendo as repetições ou as substituições que contribuem com a progressão textual. Para isso, selecionamos textos pertencentes ao gênero textual notícia jornalística. O gênero notícia faz parte da tipologia dissertativa, em que há uma exposição de ideias e informações, e a relação entre as informações ou argumentos deve ser coesa para que se compreenda a tese ou a ideia central que está sendo discutida.

Vamos, então, começar o trabalho de leitura e discussão da coletânea?

Mãos à obra!

Condução da atividade

- *Organize a turma em círculo.*
- *Explique o objetivo da Dinâmica, certificando-se de que os alunos entenderam.*
- *Inicie a leitura do texto para os alunos perceberem a relevância da entonação no processo de interpretação e, em seguida, solicite a um aluno que continue a ler.*
- *Proponha questões referentes à temática, ao estilo e à estrutura linguística das notícias jornalísticas; estes são aspectos determinantes do gênero.*
- *Atenção ao tempo disponível para Etapa 1.*



Orientações didático-pedagógicas

Professor/a,

A Dinâmica tem a finalidade de analisar e discutir os mecanismos de coesão referencial, na sistematização de conteúdo e nas atividades, que é a ligação entre partes de um texto (frases e parágrafos), identificando os mecanismos de repetições ou de substituições que contribuem para a progressão textual. A progressão das informações se dá com base no já dito, no que será dito e no que é sugerido.

O desconhecimento da função que os mecanismos coesivos exercem no texto é razão de “tropeços” de quem precisa expor um conceito, um ponto de vista ou uma premissa em textos narrativos, argumentativos ou dissertativos. E a consequência disso é o resultado insatisfatório em avaliações de âmbito escolar ou de âmbito nacional.

Propõem-se dois textos que relatam fatos do cotidiano. O primeiro é sobre um aposentado que salvou o neto de ser morto por uma cobra sucuri. O texto seguinte relata o caso de uma cobra que “salva” a vida de um homem. É importante que se façam algumas interpelações após a leitura oral:

- Qual o tema abordado nos Textos I e II?
- Qual o estilo da linguagem?
- Por que os Textos I e II são conceituados como informativos?
- Em que pessoa verbal os textos se encontram?
- Como, onde e quando acontecem as notícias?

Esses questionamentos possibilitam que o aluno associe os mecanismos de coesão referencial com a organização temática e linguística do gênero textual, que no caso da Dinâmica é a notícia jornalística.



TEXTO I

Aposentado de 66 anos pula em córrego e mata sucuri que asfixiava o neto de 8

José Eduardo Rondon – DA AGÊNCIA FOLHA

O avô de um menino de oito anos virou herói em Cosmorama (500 km a noroeste de São Paulo) depois de salvar o neto de uma sucuri de cinco metros e 35 quilos.

Matheus Pereira Araújo foi atacado pela cobra anteontem, quando brincava com outras três crianças na margem de um córrego do sítio do avô. A criança foi imobilizada pela serpente por cerca de 40 minutos.

O avô do menino, Joaquim Pereira, 66, que caminhava pelo sítio, ouviu os gritos da criança. “Só pensei em Deus e em Nossa Senhora. Ela [sucuri] estava toda enrolada com ele embaixo gritando que estava morrendo. Pulei do barranco em cima da cobra. Eu não pensei no risco. A única coisa que me importava naquele momento era salvá-lo”.

O zoólogo Luiz Vizotto, professor titular aposentado da Unesp (Universidade Estadual Paulista), em São José do Rio Preto, disse que, com cinco metros de comprimento, a sucuri poderia ter matado e engolido a criança. “Eu já peguei uma sucuri com mais de cinco metros que engoliu uma capivara com cerca de 40 quilos”, afirmou o zoólogo.

Adaptado e retirado de www1.folha.uol.com.br/fsp/cotidian/ff0902200716.htm, acessado em: 30 maio 2013.

VOCABULÁRIO

ESTREMECIA

Zoologia: ciência que trata dos animais.

TEXTO II

Cobra salva a pele de família que a resgatou

Quem iria dizer que existe gratidão mesmo entre as cobras? Yu Feng, que vive na China, foi chamado de louco e virou piada entre seus vizinhos por ter cuidado de uma cobra que encontrou quase morta.

Feng levou o bicho para dentro do seu lar e tratou de suas feridas com remédios de ervas e, em questão de semanas, a cobra estava boa de novo. O chinês quis devolver a cobra à floresta, mas sempre voltava para a casa dele.

Feng deu para a cobra o nome de Long Long, passando a ser seu animal de estimação.

- Eu a libertei mais duas vezes, mas ela sempre voltava, disse Feng em entrevista ao jornal Liaosheng Evening Post.

Quando a cobra salvou sua família de uma tragédia, ele entendeu tudo direitinho.

- Eu estava dormindo quando, de repente, senti algo frio em meu rosto. Abri meus olhos e era Long Long. Ela nunca havia me acordado antes, mas eu estava com tanto sono que voltei a dormir. Daí, ela foi para a cama da minha mãe e bateu na cama dela com a cauda.

Foi então que eu acordei e senti cheiro de queimado e vi que o cobertor elétrico da minha mãe estava em chamas, então eu pulei da cama e apaguei - disse ele.

Agora, Long Long virou parte da família, por via das dúvidas, Feng não chama mais sua sogra de víbora. Nem por brincadeira.

Adaptado de <http://noticias.r7.com/esquisitices/noticias/cobra-salva-a-pele-de-familia-que-a-resgatou-20100103.html>. Acesso em: 30 maio 2013.

VOCABULÁRIO**PROVÍNCIA**

Divisão territorial colocada sob a autoridade de um delegado do poder central: as províncias romanas.

Caleidoscópio

O surgimento da imprensa no mundo, em 1650, e no Brasil, em 1822, contribui com o processo de comunicação da sociedade. Com a imprensa escrita, novos gêneros textuais ganharam espaço como o editorial, os artigos jornalísticos, as crônicas jornalísticas e as reportagens ou as notícias jornalísticas.

As notícias jornalísticas têm a finalidade de divulgar e informar fatos do cotidiano. O fato é constituído por uma exposição de dados como, por exemplo, as entrevistas que dão veracidade à notícia. O texto responde aos seguintes questionamentos: qual é o acontecimento, onde ele ocorreu, quando aconteceu, por que aconteceu, o que está por trás e quais as consequências. Estruturalmente são compostas por uma manchete (resume a notícia) e o próprio texto (os fatos).

Além da objetividade, a notícia jornalística tem compromisso com os leitores na exposição das verdades sobre o que noticia.

Retirado de <http://www.infoescola.com/redacao/noticia/>. Acesso em: 8 jun. 2013.

**ETAPA 2****ANÁLISE DOS TEXTOS E SISTEMATIZAÇÃO****ORGANIZAÇÃO DE DUPLAS E RESOLUÇÃO DE QUESTÕES**

Neste momento, a turma formará duplas para discutir e responder aos exercícios relacionados com os Textos I e II. Apresentando dúvidas, pergunte ao professor. Procure responder claramente às questões e tenha cuidado com os aspectos gramaticais do seu texto. Atenção: o exercício em dupla propicia a “troca” de conhecimentos. Capriche!

Condução da atividade

- *Organize a turma em duplas.*
- *Explique que o trabalho em dupla implica o comprometimento e a participação de ambos e da turma.*
- *Lembre que cada componente da dupla deve responder em seu material individual.*
- *Informe o tempo de realização do trabalho e se disponha para o atendimento de dúvidas.*
- *Corrija as questões com os alunos, peça para lerem suas respostas e chame atenção para algum conteúdo subjacente à resposta.*
- *Certifique-se de que as dúvidas foram sanadas, resolvidas.*
- *Faça a sistematização dos conteúdos propostos na Dinâmica, utilizando, se necessário, o quadro.*

Leia com atenção as questões propostas e responda ao solicitado pelos enunciados.

1) Os textos da coletânea são notícias, ou seja, são relatos impessoais, que contam fatos do interesse do público. Resuma os fatos principais presentes nos Textos I e II.

2) A notícia é publicada em veículos como jornais ou revistas, e também pode ser postada em sites da Internet, além de ser divulgada em programas de rádio ou televisão. De acordo com essas informações, identifique em que veículo as notícias dos Textos I e II foram publicadas.

*3) A partir dos Textos I e II, **diga** se o autor é ou não personagem dos fatos relatados. **Justifique** sua resposta.*

4) Uma das características da notícia é apresentar fatos que acontecem no cotidiano. Para isso, é necessário utilizar dados objetivos. Sendo assim, **identifique duas** informações do Texto I que comprovem que a notícia não foi inventada.

5) Os Textos I e II apresentam experiências vivenciadas entre o homem e o animal cobra, que apontam para situações opostas. **Explique** essas situações distintas e **justifique** sua resposta com uma passagem de cada texto.

6) Identifique nos trechos dos textos a seguir as palavras que substituem ou repetem os itens destacados.

a) **Matheus Pereira Araújo** foi atacado pela cobra anteontem, quando brincava com outras três crianças na margem de um córrego do sítio do avô. A criança foi imobilizada pela serpente por cerca de 40 minutos.

b) **Feng** levou o **bicho** para dentro do seu lar e tratou de suas feridas com remédios de ervas e, em questão de semanas, a cobra estava boa de novo. O chinês quis devolver a cobra à floresta, mas sempre voltava para a casa dele.

c) **O zoólogo Luiz Vizotto**, professor titular aposentado da Unesp (Universidade Estadual Paulista), em São José do Rio Preto, disse que, com cinco metros de comprimento, a sucuri poderia ter matado e engolido a criança. “Eu já peguei uma sucuri com mais de cinco metros que engoliu uma capivara com cerca de 40 quilos”, afirmou o zoólogo.

d) Eu estava dormindo quando, de repente, senti algo frio em meu rosto. Abri meus olhos e era **Long Long**. Ela nunca havia me acordado antes, mas eu estava com tanto sono que voltei a dormir. Daí, ela foi para a cama da minha mãe e bateu na cama dela com a cauda.



Professor/a,

A questão 1 trabalha com um dos aspectos do gênero notícia, que é a abordagem dos fatos. O fato discutido no Texto I foi sobre um menino que foi atacado por uma sucuri, mas salvou-se graças à atuação do avô. No Texto II, o fato discutido é sobre a cobra Long Long que salva a vida do chinês Feng e da sua família de um incêndio. É interessante observar que a notícia sempre apresenta um fato do cotidiano, que aborda temas sobre política, sociedade, cultura, entretenimento, educação, saúde etc.

A questão 2 avalia o suporte em que os Textos I e II se encontram. Os dois textos foram publicados em sites de perfil jornalístico, na internet. A internet enquanto suporte possui como característica principal a rapidez na circulação de informações. Além disso, é constituída de imagens, assinatura do seu produtor/autor, data, hora e local. A internet ainda possibilita a vinculação de mídias. O suporte influencia na natureza do gênero textual. Se os Textos I e II estivessem em um suporte como um livro de histórias, deixariam de ter um perfil jornalístico e seriam considerados como parte de uma narrativa.

A questão 3 tem por objetivo observar o perfil do narrador no gênero notícia. Observa-se que nos dois textos o narrador não se caracteriza como personagem da história, ele conta ou relata o que aconteceu, mas não participa.. Nesta questão, é importante rever a diferença entre narrador-personagem e narrador-observador. O primeiro participa da história e o último observa os fatos de forma distanciada.

A questão 4 propõe que o aluno perceba a importância dos dados na abordagem de uma notícia. O aluno poderá responder a duas das informações seguintes:

- O fato aconteceu em Cosmorama, a 500 Km de São Paulo (o local foi especificado).
- A criança foi atendida no Pronto-Socorro de Cosmorama.
- O depoimento do zoólogo Luiz Vizotto, professor titular aposentado da Unesp.
- Os depoimentos dos demais envolvidos: o avô e o menino.
- Há dados numéricos que especificam o tamanho da cobra, o número de pontos que o menino levou, entre outros.

A questão 5 propõe que os alunos observem e concluam que os fatos apresentados nas notícias são distintos, mas ambas envolvem a relação homem e cobra, um animal considerado selvagem. No Texto 1, uma criança é vítima de uma cobra. No Texto 2, o homem é salvo por uma cobra que também foi salva pelo chinês. Ou seja, se no primeiro texto a cobra é um personagem ruim, no Texto 2 ela é um bom personagem.

A questão 6 trabalha com os mecanismos coesivos de repetição e substituição. No item “a”, **Matheus Pereira Araújo** é substituído por *criança*. No item “b”, **Feng** é substituído por *chinês* e o **bicho** é substituído por **cobra** e pelo pronome de terceira pessoa **ela**. No item “c”, **O zoólogo Luiz Vizotto** é substituído por **zoólogo**. No item “d” **Long Long** é substituído pelo pronome de terceira pessoa **ela** e pela repetição **Long Long**. Nesta questão, é importante reforçar a função dos mecanismos coesivos no texto, que é **uma maneira de recuperar, em uma sentença B, um termo presente em uma sentença A**. A atividade é interessante para observar a dificuldade existente na produção de uma redação. É comum que os textos contenham repetições exageradas ou o uso de mecanismos linguísticos que não ajudam a compreensão do leitor. A repetição no texto não é proibida, mas deve ocorrer de forma equilibrada para não comprometer o encadeamento semântico das ideias, por isso, justifica-se a utilização de palavras sinônimas, palavras metonímicas e pronomes. Lembre sempre os alunos que os mecanismos coesivos de referenciação (que substituem ou repetem referentes textuais) e sequenciação (conjunções e locuções conjuntivas) são essenciais para interpretabilidade do gênero textual.



SISTEMATIZAÇÃO

A coesão textual: a referenciação

A transição das ideias ou informações entre frases e parágrafos se dá por meio da coesão textual que se estabelece através de mecanismos linguísticos que recuperam um referente textual ou que substituem esse referente no texto. Esse processo de coesão é conceituado como **referenciação** ou, especificamente para alguns autores da área linguística, **substituição**.

Coesão é a conexão, ligação, harmonia entre os elementos de um texto. Percebemos tal definição quando lemos um texto e verificamos que as palavras, as frases e os parágrafos estão entrelaçados, um dando continuidade ao outro.

Os elementos de coesão determinam a transição de ideias entre as frases e os parágrafos.

Retirado de <http://www.brasilecola.com/redacao/coesao.htm>. Acesso em: 30 maio 2013.

Trata-se dos mecanismos de coesão referencial:

- Pronomes pessoais: eu, tu, ele, me, te, os...
- Pronomes possessivos: meu, minha, seu, nosso...
- Pronomes demonstrativos: esse, este, aquele, aquilo, isso...
- Pronomes indefinidos: algum, nenhum, todo...
- Pronomes relativos: que, o qual, onde...

- Advérbios de lugar: aqui, aí, lá...
- Sinônimos.
- Metonímia.
- Elipses (omissão de palavra(s) que subentende(m) sem prejuízo de clareza).

Exemplos:

1. Paula obteve uma ótima colocação no ENEM. Tal resultado demonstra que ela estudou bastante para alcançar o objetivo que desejava.
2. Nessa aula, o professor deverá levar os alunos ao laboratório de informática para que, em dupla, eles pesquisem sobre o assunto.
3. “Paulo tinha fama de mentiroso. Um dia chegou em casa dizendo que vira no campo dois Dragões da independência cuspidando fogo e lendo fotonovelas.

A mãe botou-o de castigo, mas na semana seguinte ele veio contando que caíra no pátio da escola um pedaço de lua, todo cheio de buracinhos, feito queijo, e ele provou e tinha gosto de queijo. Desta vez, Paulo não só ficou sem sobremesa como foi proibido de jogar futebol durante quinze dias” (Carlos Drummond de Andrade).



ETAPA 3

AUTOAVALIAÇÃO

ENEM 2010 QUESTÕES ADAPTADAS



TEXTO I

Machado de Assis

Joaquim Maria Machado de Assis, cronista, contista, dramaturgo, jornalista, poeta, romancista, crítico e ensaísta, nasceu na cidade do Rio de Janeiro em 21 de junho de 1839. Filho de um operário mestiço de negro e português, Francisco José de Assis, e de D. Maria Leopoldina Machado de Assis, aquele que viria a tornar-

-se o maior escritor do país e um mestre da língua, perde a mãe muito cedo e é criado pela madrastra, Maria Inês, também mulata, que se dedica ao menino e o matricula na escola pública, única que frequentou o autodidata Machado de Assis.

Disponível em: <http://www.passeiweb.com>. Acesso em: 1 maio 2009.

1. Considerando o gênero textual acima, pode se afirmar que:
 - a. o texto é constituído por fatos ficcionais sobre a vida do escritor.
 - b. o texto discute a vida de membros da sociedade por seus trabalhos e vida cotidiana.
 - c. o texto explica a vida de um renomado escritor, com estrutura argumentativa.
 - d. o texto apresenta a vida de uma personalidade, com perfil de narração.
2. O termo Joaquim Maria Machado de Assis é recuperado no texto pelos elementos
 - a. Francisco e Maria Leopoldina.
 - b. Rio de Janeiro e operário.
 - c. Aquele e o autodidata Machado de Assis.
 - d. Negro e português.

Resposta comentada

Na questão 1, o item “d” é a opção correta, pois o texto conta a vida da personalidade Machado de Assis, apresentando informações sobre onde nasceu e quem eram seus pais. Tal narração é feita utilizando-se uma linguagem objetiva. Comente com o aluno os aspectos essenciais da narrativa (o enredo, o narrador-observador ou personagem, os personagens, o tempo e o espaço). O item “a” não é correto porque as informações presentes no Texto I não são ficcionais. O item “b” é incorreto, pois o texto não aborda a vida de membros da sociedade. O item “c” não atende à questão proposta porque o texto não é de tipologia argumentativa, e sim uma narrativa biográfica.

A questão 2 avalia os mecanismos de coesão textual que recuperam ou substituem o termo Joaquim Maria Machado de Assis. O item “c” é a opção correta porque o pronome demonstrativo “aquele” e o adjetivo “autodidata” realizam tal recuperação e substituição. O item “a” não está correto porque Francisco e Maria Leopoldina são os nomes dos pais de Machado de Assis. O item “b” é incorreto, pois Rio de Janeiro indica onde Machado de Assis nasceu, e o vocábulo operário indica a profissão do pai do escritor. E o item “d” também não atende à questão 2, já que “negro e português” eram características do pai de Machado de Assis.

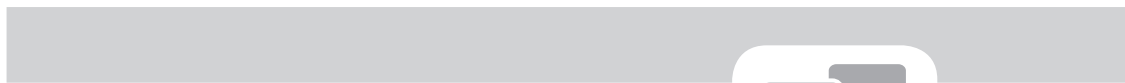
ETAPA 4

OPCIONAL (TEMPO A CRITÉRIO DO PROFESSOR)

O gênero proposto nas atividades da Dinâmica foi a notícia jornalística que pode ser publicada em jornais, revistas ou postadas em sites na internet. Produza uma notícia sobre uma situação extraordinária ou estranha que você tenha vivenciado ou ouvido de um amigo. Não esqueça a importância da objetividade e do uso dos mecanismos de coesão no seu texto.



Professor

[illegible][illegible]

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABREU, A. S. **Curso de redação**. São Paulo: Ática, 2001.
- ALMEIDA, M. de C. (org.). **Redação de textos dissertativos**: concursos, vestibulares, Enem. Rio de Janeiro: Ferreira, 2011.
- GARCIA, O. M. **Comunicação em prosa moderna**: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. Rio de Janeiro: FGV, 2007.

SUGESTÕES DE LEITURA PARA O PROFESSOR:

- LAJOLO, M.; ZILBERMAN, R. **A formação da leitura no Brasil**. São Paulo: Ática, 1998.

Baseando-se em situações concretas de leitura e escrita, as autoras traçam um panorama da leitura e de sua prática no nosso país, mostrando as relações entre os autores, editores e instituições editoriais envolvidas nesse processo e que têm como eixo o leitor.

SUGESTÕES DE LEITURA PARA O ALUNO:

- ROSENBAUM, Yudith. **Clarice Lispector**. São Paulo: Publifolha, 2002.

Este livro apresenta e discute a obra de Clarice Lispector. A autora analisa o perfil da escritora e as complexas relações entre a realidade e a linguagem de Clarice. É uma oportunidade interessantíssima de ver como se podem utilizar os mecanismos da língua para criar realidades no campo da conotação e da denotação.

- SCLIAR, Moacyr. **O imaginário cotidiano**. São Paulo: Global, 2001.

Um dos mais famosos contistas brasileiros, Moacyr Scliar, com sua narrativa envolvente, transforma os acontecimentos banais do dia a dia de modo a revelar a outra face dos fatos. Neste livro, o autor reuniu uma série de contos escritos a partir de notícias publicadas no caderno “Cotidiano” do jornal Folha de S. Paulo.